

RICO TORRÃO ESSE DA
PROVINCIA MAIS MERI-
DIONAL DO NOSSO PAIS,
MAIS MERIDIONAL, MAIS
TÍPICA E MAIS VARIADA:
O ALGARVE.

ANTÓNIO BAIÃO

ANO VI — N.º 163

AGOSTO

17

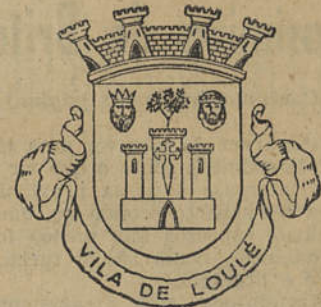
1 9 5 8

AVENÇA

A Voz de Loulé

BOA

(566)



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

HOMENAGEM ESTRADA DE SALIR PRAIA DE QUARTEIRA

No decurso da quinzena, os poderes da alta chefia do Estado foram transferidos das mãos seguras do sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes, para as não menos seguras e experientes do sr. Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás.

Não cabem, neste momento, quaisquer considerações a que se prestava a facto em si, de tão alta transcendência para a vida de um País e por isso apenas desejamos saudar quem, no condicionamento da vida nacional, desempenha tão altas funções políticas.

São devidas duas palavras.

A primeira de gratidão a quem, durante um mandato feliz a tão alto soubre elevar o prestígio de Portugal no Ultramar e no estrangeiro.

Sob este aspecto, resultante da acção pessoal, vê-se o inconveniente das mudanças, mas não há dúvida que, ao sr. General Craveiro Lopes muito fica o País a dever.

A segunda é uma palavra de homenagem e saudação a quem, em momento de tão negros horizontes internacionais, assume as funções de primeiro magistrado da Nação.

A nobreza de carácter do sr. Almirante Américo Tomás, a sua longa experiência de ministro, o seu apurmo de cidadão e de exemplar chefe de uma família cristã, são penhor seguro de que a

As receitas das Alfandegas

Durante os meses de Janeiro a Maio do ano em curso, as circunscrições aduaneiras de Lisboa, e Porto cobraram, respectivamente, 737.689.981\$ e 309.556.638\$70, o que representa mais escudos 19.959.961\$60 e menos 732.525\$90 do que em igual período do ano transacto.

A totalidade dos rendimentos das alfândegas do continente e ilhas adjacentes cobradas durante os mencionados meses elevou-se a 1.079.671.174\$40, mais 22.007.186\$70 do que em 1957.

Prof. Dr. RAUL VENTURA

Encontra-se a passar as férias na Praia de Quarteira este ilustre Professor da Faculdade de Direito, que recentemente exerceu as elevadas funções de Ministro do Ultramar e interino da Marinha.

Ciclismo EM LOULÉ

A convite do conhecido ex-ciclista José Martins, principal entusiasta das últimas provas de ciclismo realizadas em Loulé, devem deslocar-se brevemente a esta vila, a fim de participarem num importante festival, os valiosos ciclistas Américo Raposo, António Pedro Júnior, José Firmino, António Francisco (Adegas) e Manuel Azevedo.

Fazemos votos pelo êxito da prova em projecto.



nau do Estado singrará com segurança.

No entanto, formulamos votos sinceros para que o mar sobre que vogamos seja sempre calmo e bonançoso, de modo a que, escolhidos indesejáveis não tornem penosa, ao novo Presidente da República, a sua já tão delicada como difícil alta missão.

Um mandato feliz, são os nossos votos.

Cartas ao Director

AINDA

o projectado monumento

ao Dr. Bernardo Lopes

Sr. Director

Após vários meses de silêncio, tem «A Voz de Loulé» feito referência, nos seus últimos números, ao marasmo que tem estado votado o caso do projectado monumento ao saudoso Dr. Bernardo Lopes.

Como louletano e admirador das qualidades do extinto médico, folgo muito em que o problema tivesse sido levantado de novo nas colunas deste jornal. Simplesmente não compreendo é por-

(Continuação na 4.ª página)

Casimiro de Brito

Este nosso conterrâneo, que apesar de jovem, já está marcando um lugar de destaque no nosso meio literário partiu há dias para o estrangeiro um viagem de estudo, por alguns meses.

A propósito, é-nos agradável registar nas nossas colunas, a local publicada no último número do «Jornal do Algarve», para quem os elogios têm sempre um cunho de sinceridade.

«No paquete «Pont Aven» partiu para Inglaterra, onde se demorará algum tempo a aperfeiçoar-se nos seus estudos, o nosso amigo Casimiro de Brito, redactor em Faro do «Jornal do Algarve», e um dos mais talentosos moços da sua geração.

Casimiro de Brito tenciona percorrer, em visita de estudo, alguns outros países da Europa, entre eles a Bélgica e a França, levando a incumbência do «Jornal

(Continuação na 4.ª página)

Com esta epigrafe noticiou «A Voz de Loulé», no seu último número (162) que, pelo *Fundo de Melhoramentos Rurais*, recebeu a Câmara de Loulé a comparticipação de 20 contos, destinados a dar início à 5.ª fase da estrada de Salir, compreendendo a pavimentação a maquedame de 1.000 metros. Poderíamos chamar a isto uma pilula de consolação, perante os clamores que se erguem pelo péssimo estado desta importante via de comunicação do Concelho.

Desconhece o autor deste comentário com que percentagem o Fundo de Melhoramentos Rurais comparticipou este importante melhoramento...! Se se admitir que a comparticipação vai até aos 50%, fica-se sabendo que cada quilómetro custará 40 contos. Como a estrada de Salir tem de comprimento 14 e não 28 quilómetros como se afirma na notícia acima citada, a menos que se trate de erro tipográfico, ficamos também a saber que bastariam 560 contos para a sua total repa-

Dr. Manuel Cabecadas

No próximo dia 1 de Setembro completam-se 2 anos sobre a data em que o sr. Dr. Manuel Cabecadas tomou posse do cargo de Director Clínico do Hospital de Loulé.

Dois anos são ainda um espaço de tempo muito curto para se avaliar o quanto pode a competência, a dedicação o zelo de um bom médico ao serviço de uma nobre causa. Mas as transformações porque têm passado os serviços do nosso Hospital e os resultados nele obtidos no combate à doença durante estes últimos 2 anos, transparecem já nitidamente aos olhos da população de todo o nosso concelho, que já se vai habituando a ver no Dr. Cabecadas não apenas um cirurgião competente, mas também um amigo.

O alto benefício que representou a vinda para Loulé do sr. Dr. Cabecadas, não pode ser esquecido.

Actividades da Casa do Algarve

Sob a presidência do sr. Dr. José de Sousa Carrusca e com a presença do deputado pela provincia sr. Coronel Sousa Rosal, especialmente convidado para apresentar algumas considerações sobre a posição do Algarve no II Plano de Fomento, reuniu o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, em duas sessões seguidas, tendo deliberado:

a) Activar a angariação de fundos a favor da construção de um Jardim-Escola João de Deus, em Faro;

b) actuar superiormente no sentido de se poder aumentar o

(Continuação na 4.ª página)

Escola Industrial e Comercial de Loulé

Inscrição para a matrícula

A — PRAZO

1 — O prazo da apresentação do boletim de inscrição para as matrículas dos alunos decorre de 11 a 20 de Agosto.

2 — O boletim, impresso, será fornecido pela escola e pago pelo aluno e no mesmo será colada e inutilizada uma estampilha fiscal de 5\$00.

3 — Os boletins de inscrição são assinados pelos pais, tutores ou representantes autorizados dos pais.

B — DOCUMENTOS

1 — Os candidatos à matrícula juntarão ao boletim o bilhete de identidade que será restituído depois de conferido e de anotada a conferência à margem do boletim.

2 — O talão do boletim de inscrição, depois de numerado e da-

(Continuação na 4.ª página)

ração e não 2.000 contos como também na mesma notícia se afirma. Destes 560 contos, apenas metade caberiam à Câmara, pois que a restante seria certamente comparticipada pelo Estado.

Todos nós sabemos que mesmo este encargo a Câmara o não pode suportar facilmente, pois é do conhecimento geral que o desafogo financeiro das Câmaras Municipais é péssimo para acudir às exigências impostas pelas necessidades cada vez maiores e mais prementes das suas populações. Destas dificuldades até à impossibilidade absoluta vai, porém, uma grande distância. Torna-se necessário e urgente encerrar de frente e a sério tão grave problema para uma região cuja importância e grandeza se torna desnecessário enaltecer. Porque todos entendemos que não pode

(Continuação na 3.ª página)



Praia de Quarteira

Sob o patrocínio de «Clipper Musical», realiza-se no próximo dia 6 de Setembro, na Esplanada da Junta de Turismo, um espectáculo de variedades durante o qual será eleita a representante local para o sensacional concurso «Miss Praia de Portugal», que aquele agrupamento está promovendo nas mais importantes praias do País.

O 1.º prémio inclui viagens a Paris, com tudo pago para 2 pessoas durante 8 dias.

Na Junta de Turismo encontra-se aberta a inscrição para este concurso.

Louletano Desportos Clube

Na sede desta colectividade realizou-se há dias a Reunião Ordinária da Assembleia Geral do Louletano Desportos Clube a fim de eleger os novos corpos gerentes para 1958-59.

A reunião teve grande concorrência porque significava a concretização de ideias esboçadas em reuniões anteriores entre elementos novos que, pretendendo fazer rejuvenescer o desporto em Loulé, apresentaram uma lista de novos corpos gerentes composta por elementos cujo prestígio pessoal podesse contribuir de forma decisiva para fazer rodear o

(Continuação na 2.ª página)

JOGOS FLORAIS em ALBUFEIRA

No próximo dia 13 de Setembro realizar-se-ão nesta formosa praia algarvia os «Jogos Florais de Albufeira-1958», a que podem concorrer todos os Poetas, Escritores e Compositores Musicais Portugueses.

São admitidos os seguintes géneros: Poesia Lírica, Soneto, Poesia obrigada a mote, Quadra Popular e Composição Musical.

O mote a glosar é a seguinte quadra da autoria do Poeta Victor Castela:

Na noite do teu olhar
Há um mistério profundo,
Que tem a força do mar
E que não cabe no mundo...

Os trabalhos devem ser enviados à Comissão dos Jogos Florais (Repartição de Turismo) Albufeira, até ao dia 6 de Setembro.

O Plano de Urbanização

O decreto-lei n.º 41.562, de 18 de Março de 1958, que promulga o novo regime para a prática de jogos de azar e regula certas modalidades afins de jogo de fortuna, veio dar uma satisfação àqueles que criticavam o facto de o Casino da empresa concessionária de jogo no Estoril não estivesse situado à beira-mar desta linda estância balnear, o que, finalmente, e nos termos do art.º 7.º do referido decreto-lei, deve estar feito até 31-12-1963.

Na verdade, quem vive em Lisboa e no verão se desloca até à linha do Estoril, o que faz, instintivamente, é deslocar-se até à beira-mar, quer seja de manhã, quer durante a tarde.

E que o espectáculo marítimo

P.º José Gomes da Encarnação

No passado dia 6 do corrente celebrou as Bodas de Prata Sacerdotais o Rev. P.º José Gomes da Encarnação, dig.ºm.º Pároco de S. Pedro de Faro, nosso prezado amigo e administrador do nosso estimado colega «Folha do Domingo».

Com um espírito verdadeiramente dinâmico e apostólico, durante os 25 anos de sacerdócio o Rev. P.º José Gomes tem realizado obra notável em múltiplos sectores da actividade, quer no plano espiritual quer no social, tendo levado a cabo importantes realizações de carácter religioso.

Em comemoração deste acontecimento, foi celebrada a Santa Missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Faro, que teve numerosa assistência.

No almôço realizado pouco depois, vários sacerdotes enalteceram as declarações virtudes pessoais e sacerdotais do homenageado, que muito sensibilizado agradeceu.

OLHOS DE AGUA Uma praia

votada ao abandono

O «Diário Ilustrado» tem dedicado particular interesse aos problemas da provincia, esforçando-se denodadamente por fazer chegar ao poder central as suas mais legítimas aspirações.

Por esse motivo tem visto criar à sua volta um bem merecido ambiente de simpatia e tem dado valiosa contribuição no sentido de incrementar o desenvolvimento da provincia, de que a Capital de há muito tem andado divorciada.

Ainda num dos seus últimos números deparámos as locais que a seguir transcrevemos e que dizem respeito a obras cuja efectivação merecem os nossos aplausos.

As actuais condições de acesso à praia de Olhos de Agua, formosa e quase desconhecida, tornam cada vez mais difícil o in-

(Continuação na 3.ª página)

Exposição de trabalhos da Escola Industrial e Comercial

Com a presença do sr. Inspector do Ensino Técnico Profissional sr. Eng.º António Augusto Fortes de Lima, foi inaugurada, no préterito dia 2 do corrente, a exposição de trabalhos dos alunos da nossa Escola Técnica, que se manteve aberta até ao dia 8.

Apesar de se tratar de trabalhos do 1.º ano escolar — e mesmo assim incompleto — foi-nos dado apreciar vários trabalhos que já demonstram um excelente aproveitamento e um método de ensino que com o decorrer do curso, muito contribuirá para revelar curiosas tendências para as profissões a que os alunos venham a dedicar-se.

Felicitemos o corpo docente pelos excelentes resultados obtidos dos seus alunos e pelo êxito da exposição.

é sempre atraente — quer o dos banhistas, quer o dos desportos marítimos, ou ainda o dos barcos que passam e, sobretudo, as cambiantes sempre diferentes da faixa marítima, mais perto do local de estacionamento do observador.

Estas considerações vieram a propósito da ideia do Plano de Urbanização da Praia de Quarteira que está em gestão desde que um dia o Eng.º Duarte Pacheco veio a Quarteira e encarregou o seu colaborador, arq. Paulo Cunha, de traçar as suas directrizes.

E porque os particulares começaram a construir as suas vivendas junto da Avenida Infante de Sagres, o referido urbanista entendeu que os edifícios de carácter colectivo, como o Casino, deviam recuar uns tantos metros da primeira linha.

Pensou-se mesmo em abrir um passeio público que ficasse perpendicular à mencionada Avenida Infante de Sagres, na qual se situariam os Cafés, as esplanadas e os Restaurantes que hoje estão implantados ao sul da Avenida Infante de Sagres.

E claro que a ideia do Passeio Público nesta situação tem en-

(Continuação na 3.ª página)

Praticai a Natação

A natação é, sem dúvida, o mais completo e aconselhável dos desportos, quer pelo ambiente salutar em que geralmente o praticamos, quer ainda pelo seu aspecto utilitário e prático.

Determina um aumento da capacidade pulmonar, desenvolve os músculos dos ombros, dos braços e das pernas e tonifica o sistema nervoso. Os órgãos que trabalham com mais intensidade são o coração e os pulmões.

Se não havia de ter multa...

Para efeito de serviços postais, a cidade de Lisboa acaba de ser dividida em seis zonas. Aconselhemos os usuários a consultar, na estação dos CTT, a respectiva nomenclatura, porquanto, na correspondência, deve ser indicado o número que corresponde à zona junto da palavra «Lisboa»; e nos serviços de cobrança é obrigatória a indicação desse número, evitando a aplicação da multa, se for errado, além do atraso ocasionado.

ALBUFEIRA realiza as suas tradicionais festas

Nos próximos dias 30 e 31 do corrente mês, a ridente e vizinha vila-praia de Albufeira realiza as suas tradicionais e sempre muito concorridas festas.

Como de costume, também este ano se efectuarão festas náuticas na sua formosa enseada, além de várias outras festividades que atrairão àquela simpática vila elevado número de forasteiros.

Têm o patrocínio da Comissão de Turismo e a receita destina-se à assistência local.

Visado pela Com. de Censura

8 AGO. 1958

Casimiro de Brito

(Continuação da 1.ª página)

do Algarve» de escrever uma série de crónicas sobre o que vir e que interesse à nossa provincia quer no aspecto económico, quer noutros aspectos não menos interessantes, como são o turístico e o literário.

Agrada-nos este atrevimento do jovem escritor e poeta — conhecer mundo, conhecer gentes, estudar outros ambientes mais vastos, mais abertos, mais europeus, entesourar, saber e servir-se dele na devida oportunidade.

Desejamos a Casimiro de Brito boa viagem e êxito e cremos que poderemos felicitar antecipadamente os nossos leitores pelo ensino que vão ter de apreciar as crónicas do moço jornalista algarvio.

Tendo iniciado a sua actividade literária na direcção da nossa página literária «Prisma», Casimiro de Brito é já hoje assíduo colaborador de vários jornais (incluindo o «Diário Ilustrado») e revistas.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

XXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXX

«A Voz de Loulé» — Loulé
17-VIII-1958 — N.º 163

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 11 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se há-de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o imóvel identificado nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum que Manuel Maria Costa e mulher Isabel Maria Fernandes, residentes em sítio da Fornalha, freguesia de Salir, desta comarca, movem contra José Costa e mulher e outros, residentes no mesmo sítio e freguesia, a saber:

IMÓVEL A ARREMATAR

«Uma courela de terra de semear e serra com árvores, e uma casa de habitação, no sítio da Fornalha, freguesia de Salir, que confronta do norte com caminho, nascente com José Gonçalves e outros, sul com Pedro Francisco e outros e poente com Domingos Costa, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz sob o artigo urbano n.º 1.186, com o valor matricial corrigido de mil novecentos e dez escudos, valor por que vai à praça.

Loulé, 19 de Julho de 1958

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Marino Barbosa Vicente Júnior

— — — — —

D. C. T.

(Continuação da 4.ª página)

ra baixo e volte-lhe a cara para um lado.

— Procure tirar-lhe qualquer coisa da boca ou da garganta que produza sufocação (use os dedos).

— Se souber, aplique respiração artificial.

Em Portugal Continental e Insular, com uma população actual de 8.417.125 pessoas, verifica-se que, no final de 1957, apenas 21.346 indivíduos se inscreveram na D. C. T. Significa que somente 0,254% da nossa população compreendeu a verdadeira necessidade desta Organização. Estamos certos de que, um dia, todos os portugueses correrão a alistar-se na D. C. T. Gostaríamos, porém, que esse dia não fosse «um dia mais tarde», mas já.

Que cada um de nós se comprometa da missão que cabe à D. C. T. e se inscreva quanto antes.

Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana.

Perfeição, Economia, longa duração.

UM ARTIGO

Escrever um artigo é traduzir ao papel algo que se sente, uma sensação ou estado de alma que se experimenta.

A palavra voa, desaparece como gota de água que se perde no Oceano, como nuvem que passa arrastada pelo vento, mas a escrita essa persiste, fica para sempre.

As vezes surge uma ideia em embrião, que pouco a pouco se desenvolve, toma forma, adorna-se, toma sequência, e por fim tem um epílogo — e o artigo surge — não sendo dum modo geral aquilo que a pessoa idealizou, porque o melhor de todos os artigos é sempre o que não se escreve, isto é, o que vive apenas na nossa imaginação. E a escolha do tema é sempre um dos pontos essenciais para que o artigo atinja o bom fim em vista, ou seja o objectivo. Por exemplo falar de mãos talvez seja um tema interessante. Mãos, que traduzem por si uma personalidade, um estado de espírito, enfim uma alma humana. Pois as mãos são o reflexo duma mentalidade e se não passamos a observar vários tipos de mãos; mãos de trabalhadores, enegrecidas pelo sol, caídas pelo trabalho, enrugadas pela idade; mãos de artista, dedos esguos e hábeis, que concebem obras primas nos múltiplos campos da arte; mãos de mulher, sensíveis, delicadas, que bordam trabalhos, pintam, rezam; mãos de intelectual habituadas à pena, às obras de espírito; mãos de poetas, bem delineadas, subtile, que sentem, que criam; mãos de políticos, habituadas à meditação e reflexão; mãos de criança, companheiras inseparáveis de brinquedos, e tantas outras se poderiam citar, que são todas afinal mãos humanas, que trabalham e lutam, expressivas, encerrando uma poesia própria espontânea e humana. E ao falar em mãos ocorre-nos um adorno feminino com elas relacionado, que é o leque, e ao citá-lo há que fazer uma viagem no espaço e no tempo. Surgem-nos então leques antigos, com rendas, plumas, adornados com pinturas artísticas e ostentados pela mão delicada duma dama antiga, elegante em sua saia tufada e cabeleira empoadada; vêm depois leques espanhóis reproduzindo um bailado típico, uma tourada, ou uma bailarina «guapa», elegante e «salerosa» em seu vestido garrido de folhos, de longo cabelo negro com peneta rendilhada e cravo rubro) ardentes, multicores, vibrantes, como a própria alma espanhola, os leques chineses, de delicada e suave fantasia oriental, dourados, azuis, exóticos, ricos; os leques vulgares com uma flor, uma paisagem, ou qualquer outro motivo; enfim um sugestivo mundo este dos leques, agradável e fresco quando ostentados por uma graciosa mão feminina.

Uma Serrana

Actividades da CASA DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

ritmo das obras de reconstrução das Caldas de Monchique;

c) insistir pela construção, no Algarve, do projectado Aeroporto alternante do de Lisboa, sugerido a sua integração, se possível, nas realizações do II Plano de Fomento;

d) solicitar facilidades e estímulos oficiais para o desenvolvimento da indústria hoteleira na provincia;

e) pedir a todos os municípios algarvios uma relação dos problemas locais para cuja solução os mesmos considerem conveniente a intervenção da Casa do Algarve, em colaboração com as autoridades superiores da provincia;

f) delegar na Comissão Organizadora do II Congresso Regional Algarvio, já nomeada, a escolha da comissão executiva do mesmo congresso e a fixação da data em que este deverá realizar-se;

g) marcar a última terça-feira de cada mês, às 21.30 horas, a partir de Outubro próximo, para as reuniões normais do Conselho Superior Regional da agremiação.

Emílio Campos Coroa

Médico Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULÉ,

na Clínica «Dr. António Frade»,

às 2.ª e 6.ª feiras, às 10 horas.

Novos Assinantes

Deram-nos o prazer de assinar o nosso jornal o que muito reconhecidamente agradecemos, mais os Ex.ªs. Senhores:

José Francisco de Brito e Manuel Coelho Luzia, ALMANCEL; José Martins, FARO; Mário Neves Córís Graça, PORTIMÃO; Manuel de Sousa Martins, S. BRAS DE ALPORTEL; Anibal Gonçalves Mestre, LUANDA — ANGOLA; Orlando Ribeiro César, LAGOS; Comandante José Francisco Correia Matoso, LISBOA; António Guerreiro Laginha, LOULÉ; D. Maria da Costa Ramos, ARGENTINA; Guerreiro Laginha Francisco, FRANÇA; Armando Ramalho Viegas e Cristóvão da Silva Correia, LOULÉ; António Maria Cavaco, BARRANCO DO VELHO; Daniel Bárbara Galvão, ALMANCEL; Cristóvão Carrusca Aleixo, ARGENTINA; Reinaldo Guerreiro Mendonça, LOULÉ; Jaime Figueiredo de Abreu, BATALHA; Eng.ª António Alves Moura, LOULÉ; sr.ª D. Ana Perpetua Duarte, LOULÉ; Isidoro Inácio Neves Martins, BOLIQUEIME; Celestino dos Santos, BOLIQUEIME; Emídio José David, BOLIQUEIME; Manuel Rocha Amaro, TOCHA; Maria dos Santos Mendes, QUERENÇA; Manuel Viegas Costa, QUERENÇA; Manuel Coelho Cristina, ALFONTE-BOLIQUEIME.

A NOSSA Estante

PERIGOS DA SOMBRA

Eis o título do n.º 47 da «Coleção Branca», uma das muitas e apreciadas coleções da Livraria Clássica Editora e que não necessita de apresentações nem de elogios.

«Perigos da Sombra», original de Daniel Gray é apresentado em tradução de João Semana e constitui mais um bom livro a juntar a tantos outros, da mesma colecção dentro os quais se destacam alguns com três e mais edições, como «Quem pensa não casa», «Prémio de beleza», Caminho errado», «Se ela soubesse» e «Bola de neve».

A história de «Perigos da Sombra», é a da família Gordon, de S. Francisco com excepção da introdução dos personagens Constância e Flora, inventados pelo autor. Também difere um pouco da história da Gordon no desfecho feliz pois na realidade terminou dramaticamente a história verdadeira: Bela desesprou do regresso da noiva e voltou para junto da mãe.

Agradecendo à Livraria Clássica Editora a amabilidade da oferta, recomendamos às nossas leitoras este novo volume da «Coleção Branca», uma colecção especialmente dedicada às senhoras.

«PARA TI»

Tivemos o prazer de receber mais um exemplar desta excelente e útil revista, que no presente número, referente a Agosto, apresenta interessantíssimos desenhos com os motivos mais diversos, de molde a satisfazer as senhoras que gostam de ornamentar o seu lar.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos à Agência Internacional — Rua de S. Nicolau, 119 — Lisboa.

— 00 — 00 — 00 — 00 — 00 — 00 —

POMAR

De laranjas, tangerinas e romãs, arrenda-se. Informa Manuel Amaro — Morgado — Salir.

TRESPASSA-SE

Por motivo de falta de saúde do proprietário, trespassa-se ou arrenda-se o Bar Avis, situado na Avenida José da Costa Mealha (junto ao Cinema) Loulé

Câmara Municipal de Loulé

ANÚNCIO

«REPARAÇÃO DE ARRUAAMENTOS, EM LOULÉ»

(2.ª FASE)

2.ª PRAÇA

Torna-se público que no dia 19 do próximo mês de Agosto, pelas 16 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Loulé, perante este Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público que é aberto para execução dos trabalhos relativos à empreitada indicada em epígrafe, cuja base de licitação, nesta 2.ª PRAÇA, vem acrescida de 10%, ao abrigo do § 2.º do art.º 359.º do Código Administrativo.

A BASE DE LICITAÇÃO É DE 92.087\$60

Para serem admitidos ao concurso é necessário que os interessados efectuem na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelos próprios, o depósito provisório de 2.302\$20.

O depósito definitivo é de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas em carta registada e lacradas, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, de forma a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes, para consulta, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal deste Concelho e na Direcção de Urbanização de Faro, desde que esta Repartição o consinta.

Paços do Concelho de Loulé, 30 de Julho de 1958

O Presidente da Câmara,

José João Ascensão Pablos

ÁFRICA E ESTRANGEIRO

Dada a impossibilidade de efectuar cobranças para estas regiões, continuam em atraso numerosos assinantes do nosso jornal ai residentes, facto que está criando sérias dificuldades à vida do nosso modesto jornal que vive quase exclusivamente da receita das assinaturas.

E certo que quando esse atraso atinge um certo limite nós suspendemos o envio do jornal, mas não consideramos o assunto por arrumado porque ficam em dívida os números que enviámos e a despesa que fizemos com a respectiva remessa, que é bastante elevada especialmente nos casos em que o jornal é expedido por via aérea.

Na esperança de que algumas pessoas de família desses assinantes ausentes se queiram prontificar a liquidar as respectivas assinaturas, publicaremos no próximo número os nomes dos mais atrasados e para quem já deixamos de enviar este jornal.

Serviço Automóvel na Estação de Loulé

MANUEL NUNES FLORO, participa ao Ex.º Público que durante a época balnear terá um automóvel em serviço permanente na Estação de Loulé, facilitando assim o transporte dos srs. passageiros das automotoras e comboios. Entretanto, manterá na Praça de Loulé o automóvel com que habitualmente atende os seus clientes.

— 00 — 00 — 00 — 00 — 00 — 00 —

Agradecimento

Manuel Gonçalves Beirão, José Martins Rosa, Ibrantina Maria Gonçalves Rosa, Luís Manuel Gonçalves Rosa, Domingos Correia Gonçalves Beirão, Vitória Correia Gonçalves e mais família, cumprem o dever de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua chorada filha, mulher, mãe, irmã e parente Irene Correia Gonçalves Beirão e às que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

A todos endereçam o testemunho da sua gratidão.

AMEIXIAL

Aos nossos estimados assinantes desta freguesia que tem as suas assinaturas em atraso pedimos encarecidamente a especial favor de as liquidarem no mais curto espaço de tempo possível por intermédio do nosso correspondente sr. Augusto Tomaz Teixeira ou directamente, pois de contrário ver-nos-emos forçados a suspender a remessa do nosso jornal.

NÃO COMPRE

Motores Eléctricos Diesel e a Petróleo

SEM PRIMEIRO VISITAR O

STAND

DE — — — — —

JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

VENDE-SE

PROPRIEDADE com terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras, no sítio da Goldra de Cima.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma propriedade grande, com alfarrobeiras e outra de regadio e sequeiro, na Estrada de Faro, a 2 kms. de Loulé. Também se vende mobílias dispersas.

Quem pretender, dirija-se a E. M. — Rua 5 de Outubro, n.º 17 — LOULÉ.

CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

FESTA EM SALIR

No próximo dia 24 do corrente, realizar-se-ão na sede desta freguesia as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Pé da Cruz.

Do programa fazem parte as tradicionais cerimónias religiosas e diversas festividades ao ar livre.

Automóvel

Vende-se um automóvel Anglia, Série 21, em bom estado.

Tratar na Garage Avenida — Loulé.



Cantinho das Leitoras

OS NOSSOS FILHOS

A cadeira em que a criança se senta para estudar e na qual permanece bastante tempo, não deve ser demasiado alta, para que o não obrigue a curvar-se. A falta de atenção neste ponto prejudica, do mesmo passo, a coluna vertebral e a caixa torácica. A criança ficará com as costas abauladas, e o peito metido para dentro.

CHEWING-GUN

Uma velha dama francesa que se dirige a Paris, vai sentada de frente dum soldado americano que mastiga «chewing-gun» sem cessar. De bocado a bocado ela olha para ele e sorri. Ele sorri e continua a mastigar. A certa altura a dama decide-se.

Desculpe; eu vejo que o sr. vai a falar comigo, mas eu sou surda, muito surda, e além disso não sei nada de inglês.

«FLIRT»

Uma rapariga fazia as suas confidências a um rapaz que daria, parecia-lhe a ela, um excelente marido.

— Eu, sabe você, meu caro, não sou nem «coquette», nem gastadora; não gosto de fumar, tenho horror aos aperitivos; o cinema não me interessa, nunca vou ao teatro, nem ando sempre a ver-me ao espelho.

— Em suma, minha boa amiga, eu vejo que você faria uma esposa ideal, porque não tem nenhum defeito.

— Nenhum defeito é avançar muito. Não me faça melhor do que eu realmente sou. Tenho algumas qualidades, mas também tenho um grande defeito: minto terrivelmente.

BOLO INGLES SEM FRUTAS

Ovos, 8; açúcar, 250 grs.; farinha, 250 grs.; manteiga, 250 grs.; aguardente, 1/2 decilitro.

Deita-se a manteiga numa tigela de loiça e, gota a gota, junta-se-lhe meio decilitro de aguardente enquanto se bate a manteiga com uma colher de pau. Quando estiver bem ligada a manteiga com a aguardente, junta-se-lhe um ovo, uma porção de açúcar e outra de farinha. Bate-se até ligar tudo; volta-se a juntar mais um ovo, uma porção de açúcar e outra de farinha. Torna-se a bater e repete-se a operação até se juntarem todos os ingredientes.

Deita-se a massa numa forma untada com manteiga e leva-se a cozer em forno de calor regular.

BOLO DE AMENDOIA

Proporções: 75 gramas de amêndoa; 100 gramas de margarina; 2 ovos; 100 gramas de açúcar; 100 gramas de farinha; 1 colher de fermento.

Bata o açúcar com a margarina até ficar em creme. Junte as gemas uma a uma, as claras em castelo e por fim a farinha com o fermento.

Leve a forno médio, numa forma de abrir. A meio da cozedura coloque as amêndoas torradas por cima.

Quando cozido salpique de açúcar e canela.

Graça Maria

Empregado/a

Precisa-se para serviço de escritório, com alguma prática.

Nesta redacção se informa.

Poupe dinheiro

e viaje com segurança usando no seu automóvel



A' venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

— LOULÉ

SALIR

(Continuação da 1.ª página)

a freguesia de Salir indefinidamente esperar — pois já o espera há mais de 15 anos — que, a tão importante necessidade a Câmara lhe dei satisfação. Trata-se de um caso de flagrante injustiça para esta freguesia — das mais importante e populosa do Concelho — sentir-se privada da sua via natural de ligação com a sede. Pode-se mesmo afirmar que é esta a única freguesia que não beneficiou duma necessidade, cuja satisfação a dar-lhe se impõe a todos os títulos. É o próprio autor da local em referência que afirma que «a estrada de Salir não pode ficar por arranjar, pois é de vital importância para uma vasta região de grande trânsito e em crescente desenvolvimento».

Refere-se a mesma local que a «Empresa de Viação Algarve», tem levantado os seus reparos ao péssimo estado da estrada e vê-se compelida a suspender as suas carreiras para Salir se a reparação não for efectuada com urgência. Mas se assim acontecer — e eu estou certo que tal acontecerá, pois tive ocasião de o ouvir da boca de dois administradores da Empresa que esta se via forçada a suspender as carreiras para aquela freguesia, à entrada do próximo inverno, devido ao seu péssimo estado — já se pensou o que virá representar para a população de Salir e para as populações que pelo trajecto da estrada se estendem a suspensão das carreiras de camionagem para aquela freguesia?!

Deixo esta interrogação à consciência das entidades a quem cabe e compete ir ao encontro das necessidades imperiosas dos povos que administram.

A aplicação dos dinheiros municipais devia obedecer a certos princípios e a sua participação devia efectuar-se de harmonia com os princípios da equidade e da justiça.

A Câmara queixa-se dos pesados encargos que sobre as suas fracas possibilidades financeiras recaem mas, a verdade é que vemos a Câmara orçamentar, solicitar participações e seguidamente mandar efectuar obras que sendo úteis, voluptuárias mesmo iam afirmá-lo, enquanto que obras — como esta — absolutamente necessárias e urgentes, se arrastam ao longo de mais duma dúzia de anos sem se lhe dar início.

Final verifica-se que a importância a dispendir por parte da Câmara não é tão grande como se apregoa. Dada a importância do melhoramento, a enormidade dos prejuízos a evitar em consequência do corte do tráfego entre a freguesia e a Vila, torna-se imperioso e urgente que os poderes públicos encarem de frente e para já a solução de tão angustioso como inadiável melhoramento.

R. A.



BAILES

PARA PROGRAMAS
OU CONVITES
PREFIRA A

Gráfica Louletana
Telefone 216 LOULÉ

CASA

Aluga-se uma casa numa rua próximo da estação da E. V. A.

Tratar com Manuel Guerreiro Pereira ou na Rua Frei Joaquim de Loulé, 4—Loulé.

Maravilhosa excursão

A

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS

De 3 a 26 de Setembro de 1958

VISITANDO:

Badajoz, Toledo, Madrid, Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Bordeus, Tours, Versailles, Paris, Bruxelas, Rotterdam, Haia, (Praia de Scheveningen), Amsterdam, Orleans, Limoges, Lourdes

Num moderníssimo Auto-Carro

ORGANIZAÇÃO DA

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de

MANUEL ARCANJO VIEGAS

Rua Conselheiro Bivar, 58

Telefone 216

F A R O

PLANO DE URBANIZAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

contrado forte resistência da opinião pública, a qual já criou o hábito de frequentar os Cafés, mais ou menos inestéticos, da nossa Praia.

Assim sendo, e porque esta nítida preferência já foi sancionada oficialmente pelo supracitado Decreto-lei n.º 41.562 que, depois de 30 anos, deslocou o Casino Estoril, do interior para a beira-mar, nós sentimo-nos no direito de reivindicar para a nossa praia de Quarteira a mesma conquista que o Estoril acaba de fazer.

Não aspiramos a que se construa à beira-mar de Quarteira, para reunião colectiva dos seus frequentadores, um Casino luxuoso e confortável, de custo

mo na costa algarvia é, durante o verão, 1 a 2 graus superior à do Estoril (v. Dr. José António Madeira — «As praias da Rocha e do Estoril em confronto climatológico»).

Nesta ordem de ideias, propõe-se que o Passeio Público que deve existir no local do futuro Hotel e Casino monumental, e que a actual frequência da Praia ainda não justificam, seja deslocado do local onde hoje está desenhado no ante Plano de Quarteira, cerca de 150 metros para nascente.

Deste modo, a Esplanada-dancing, que é ladeada por duas ruas, seria conservada, e nela se construiria a sede da Junta de Turismo, com salas para escritó-

MESES	TEMPERATURA DO AR			
	PRAIA DA ROCHA		MONTE ESTORIL	
	Média das máximas	Máximas	Média das máximas	Máximas
Junho	24,5	35,1	24,0	36,5
Julho	27,8	40,6	25,6	36,5
Agosto	27,8	40,6	26,1	36,1

não inferior a 25.000 contos, como determina o referido art.º 7.º do decreto-lei 41.562.

Mas ao menos que não se obriguem os que do interior do Algarve vêm para a Praia, a privar-se do que de melhor a Praia lhes pode dar — o espectáculo sempre variado da vida balnear e piscatória, de manhã, de tarde ou de noite — além da menor temperatura ambiente causada pela brisa marítima, pois, como é sabido, a temperatura do ar, mes-

rio, para leitura, para exposições e para reunião colectiva dos veraneantes.

C.

P. S. — A urbanização de Quarteira, que vai entrar em fase activa de realizações, precisa de ser esclarecida convenientemente por quem possuindo espírito crítico construtivo, conheça bem os problemas urbanísticos em todos os seus aspectos. Este jornal agradece-as.

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

QUADRAS

Vós que lá do vosso império prometteis um mundo novo calai-vos, que pode o povo que'er um mundo novo, a sério.

P'ra mentira ser segura e atingir profundidade, tem que trazer à mistura qualquer coisa de verdade.

António Aleixo

VENDEM-SE

4 courelas com alfarrobeiras e amendoeiras, nos sítios do Cerro de Maio, Ferrinho. Matos e Cova, na freguesia de S. Sebastião.

— Prensas para azeite e vinho e pipas.

— 2 courelas no sítio das Lezírias de Quarteira.

Um prédio em Quarteira, na Rua Vasco da Gama, 53.

Tratar com Manuel Guerreiro Pereira ou na Rua Frei Joaquim de Loulé, 4—LOULÉ

Rótulos para garrações

e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.

Louletano Desportos Clube

(Continuação da 1.ª página)

Louletano de um ambiente de simpatia indispensável ao seu desenvolvimento.

A Direcção, que ficou assim constituída, tomará posse muito brevemente:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Francisco José Ramos e Barros Júnior, Vice-Secretário — Eduardo Delgado Pinto, Secretários — Manuel Barros das Neves e Manuel Fernandes Serra.

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Aires de Lemos Tavares, Vice Presidente — Dr. Angelo Delgado Guerreiro, Secretários — Alberto Narciso Guerreiro e Libânio Rodrigues da Palma, Tesoureiro — Manuel de Brito da Costa, Vogais — Carlos Felizardo Viegas, Manuel Francisco Guerreiro.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Filipe Leal Viegas, Relator — Daniel Farrajota Costa, Secretário — Armando José Filho.

A nova Direcção do Louletano Desportos Clube ficou portanto constituída por pessoas que disfrutam de elevada consideração e estima no nosso meio e porque sabemos estarem animadas das melhores intenções para darem ao desporto local novos rumos, será para desejar que consigam obter todo o apoio da população de Loulé para que o desporto na nossa terra não continue a ser um mito.

A propósito desta eleição chegam até nós rumores de que está sendo bastante notada a ausência do nome de Bexiga Peres na Direcção do Louletano.

Há quem se vanglorie porque assim seja, mas parece-nos que quem vê o problema imparcialmente, considera ingratidão excluir do Louletano um elemento que há longos anos se lhe tem dedicado quasi inteiramente.

Bexiga Peres terá sido um mau administrador do Louletano e isso terá contribuído para o ambiente desfavorável que tem rodeado este clube, mas é justo que se preste homenagem às suas qualidades de trabalho e conhecimentos técnicos que nenhum elemento da nova Direcção possui.

Pouco entendemos de desporto e menos ainda dos meandros em que o Louletano tem vivido, mas parece-nos mau sintoma pôr à margem os raros que ainda se dispõem a trabalhar por uma causa de interesse público.

Não há dúvida que a carolice é uma doença que se vai extinguindo...



GAZCIDLA

AO PÚBLICO DE SALIR E ARREDORES

Através do Agente da GAZCIDLA em Salir, José Domingos da Fonseca, o público desta populosa região pode agora mais facilmente disfrutar das múltiplas vantagens da utilização deste combustível que proporciona enormes benefícios a todas as donas de casa.

Disfrute, pois, dos benefícios do progresso utilizado

GAZCIDLA

O mais higiénico, o mais rápido, o mais silencioso combustível de cozinha.

VIVA COM GAZCIDLA ONDE QUER QUE VIVA!

VENDE-SE

Frigorífico, em estado novo, muito barato. Facilita-se. Tratar com José Guerreiro Martins Ramos — Rua de Portugal, 27 — Loulé.



Para programas e circulares

Prefira a

GRÁFICA LOULETANA

COMEÇOU a FUNCIONAR

a primeira fábrica de glicerina instalada na Europa

A primeira fábrica para a produção de glicerina sintética na Europa (a única que passa a existir fora dos Estados Unidos) começou a funcionar na refinaria do Grupo Royal Dutch/Shell em Rotterdam.

Essa fábrica, que trabalha por sistema contínuo de produção, constitui a parte final de um conjunto fabril instalado para a produção de uma série de produtos químicos industriais afins do qual a primeira unidade começou a funcionar em Dezembro de 1956. Estes produtos permitirão reduzir grandemente as importações da área do dólar.

A glicerina é um produto químico com grande número de aplicações. Utiliza-se, principalmente, no fabrico de produtos farmacêuticos, resinas alquídicas para a indústria de tintas, cosméticos, celofane, etc.

A princípio, considerava-se a glicerina apenas como um sub-produto da indústria do sabão. Contudo, o trabalho de investigação científica realizada pela Shell Development Company na Califórnia levou ao desenvolvimento de um método de fabrico de glicerina sintética, a partir do propileno, um hidrocarboneto obtido por tratamento do petróleo bruto.

— — — — —



Agradecimento

A família de Maria do Carmo Santos Martins (Fanguera), profundamente reconhecida a todos quantos lhe apresentaram, pessoalmente ou por escrito, cumprimentos de sentidos pesames, vem por este meio testemunhar-lhes a sua profunda gratidão pelas provas de amizade de que foi alvo. Neste agradecimento inclui todas as pessoas que tiveram a gentileza de acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Aproveita a participar às pessoas de suas relações e amizade, que no dia 27 de Setembro, pelas 9,30 horas, na Igreja da Matriz, será rezada uma Missa, por alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a quem assistir ao piedoso acto.

— — — — —

VENDAS

Por motivo de partilhas, vende-se um prédio, com chave na mão, com 17 divisões, 2 quintais, pogo e bastantes árvores de fruto.

Situado na Avenida Marçal Pacheco, 155-157 (junto à ponte do Cadoico.)

Vende-se também um armazem no Largo Tenente Cabegas N.º 3

Tratar com José Marrachinho — LOULÉ

AGENTES

Precisa-se em todo o Algarve e Alentejo, para vendas a prestações de artigo vendável. Entrega imediata da mercadoria, exigindo-se referências.

Resposta a este jornal.

OLHOS DE AGUA

(Continuação da 1.ª página)

teresse dos veraneantes que a estas paragens vêm receber as delícias do seu clima. A proximidade das duas belas praias de Albufeira e Quarteira não lhe diminuem os inúmeros atractivos que merecem ser admirados. Porém, enquanto não existirem vias de comunicação consideradas aceitáveis para os meios de transportes, a instalação da rede de energia eléctrica, cujos cabos passem bem próximo e a construção de uma igreja — o alto da falésia é um local de admirável situação — que não só serviria os habitantes desta praia como ainda os dos sítios da Patá e Pinhal, distantes da sede da freguesia.

Estas são as aspirações dos naturais de Olhos de Água, querendo assim o isolamento em que têm vivido. Fazemos eco dos seus apelos instantes e da sua boa vontade em auxiliar as medidas que forem tomadas pelas entidades competentes.

Boliqueime

«No sítio da Maritenda e na estrada municipal que liga Boliqueime a Albufeira trabalha-se activamente num desvio, no sentido de ser eliminada mais uma passagem de nível.

E agradável verificar que num espaço de tempo relativamente curto já desapareceram duas — a das Fontainhas e outra também na Maritenda, na estrada nacional.

— Prosseguem os trabalhos para electrificação da sede da freguesia. As cabinas transformadoras estão praticamente terminadas assim como a instalação da rede. O que falta é já pouco, pelo que dentro de breve espaço de tempo Boliqueime passará a dispor de um benefício altamente vantajoso e que há muito a sua população ambicionava».

PRÉDIO

Vende-se um prédio de rés-do-chão, no Largo D. Afonso III (Largo do Chafariz) — Loulé. Nesta redacção se informa.

VÉDOR

Responsabiliza-se pelos locais onde indique existência de água. Francisco Martins — Monte das Figueiras de Baixo — Loulé.

PAPELÃO

VENDE-SE barato. Nesta redacção se informa.

Participações

de nascimento em modernos e interessantes modelos, executam-se na GRÁFICA LOULETANA

CASAMENTOS BAPTISADOS

Festas de Aniversário

Para maior satisfação dos seus convidados, V. Ex.ª deve valorizar o «Copo d'Água» com os excelentes e muito apreciados SORVETES do

BAR AVIZ

N Y L O N

FIOS E CABOS PARA A PESCA

DEPOSITO:

Caixa Postal 309

L I S B O A

Torne mais

acolhedor e atraente

O SEU LAR

Comprando novas e modernas mobílias na casa

HORÁCIO PINTO GAGO

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mealha — LOULÉ

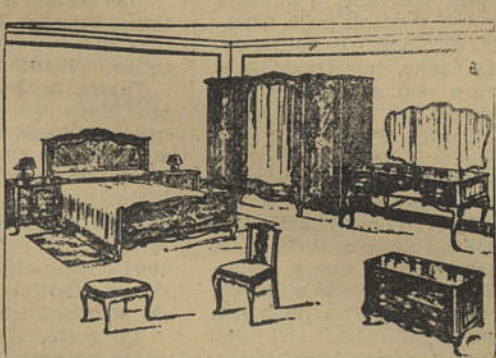
MOBÍLIAS ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

Agente do famoso produto SYNTECO

(que resolve o problema do encerramento periódico)

Preços fora da concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa



SRS. AUTOMOBILISTAS



Pretendeis forrar o vosso automóvel com tecidos de capas, pegamoide ou plástico-cristal?

Consultai:

AUGUSTO D. E. MARTINS

Telefone 19

LOULE'

Apartado 19

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 16, a sr.^a D. Laurinda Vairinhos Martins e a menina Dina Maria Rodrigues Contreiras.

Em 17, as sr.^{as} D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira Dias, D. Maria Francisca Esteves e D. Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra.

Em 20, o menino José Manuel Ascensão de Sousa.

Em 21, o sr. Cândido Vieira Coelho e a menina Dora Maria Serafim Campina.

Em 22, o sr. Joaquim Hipólito Pinto Lopes, nosso prezado conterrâneo, residente em Lisboa e a sr.^a D. Maria Filipe Correia.

Em 23, o sr. Francisco Lopes Madeira, residente em Vila Real de Santo António, e a menina Dina Maria Santos Guerreiro.

Em 24, a menina Diamantina Antonino Baeta, residente em Alcanil.

Em 25, a sr.^a D. Maria Guiomar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e o menino Joaquim José Gonçalves de Brito da Mana.

Em 26, o sr. José de Sousa Vairinhos, residente na Venezuela.

Em 27, o sr. José Maria Carilho.

Em 30, a sr.^a D. Lúcia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guia, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melenas, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Coimbra.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em goso de férias, encontra-se em Quarteira o nosso prezado amigo e assinante sr. Coronel Sousa Rosal.

Também está em Quarteira, a passar a época calmosa, o nosso estimado assinante e amigo sr. Eng.^o José António Madeira.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.^a Dr.^a D. Maria Izidra Rocha Contreiras Cantante, encontra-se em goso de férias na Praia de Quarteira o nosso estimado assinante e amigo sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante, que em Reguengos de Monsaraz exerce as funções de Juiz de Direito.

Em goso de férias, está em Loulé, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. João Maria Martins da Silva, funcionário judicial em Lisboa.

Com sua família, encontra-se a veranejar em Quarteira o devoto Presidente da Junta de Turismo desta Praia, sr. Dr. António de Sousa Pontes, nosso prezado amigo e dedicado colaborador.

Com sua família, está veraneando na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor de ensino liceal e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Na companhia de sua filha e esposa, sr.^a D. Laura Pinheiro Pinto, deslocou-se ao Norte do País, em digressão turística, o nosso dedicado colaborador sr. Raul Rafael Pinto, digno Gerente da Agência de Loulé do B.N.U.

Também veio passar as suas férias em Loulé, na companhia de sua família, o nosso estimado assinante em Agueda sr. Sargento António Martins Inácio.

Na companhia de suas esposas partiram há dias de Loulé, em digressão turística por alguns países da Europa, os nossos estimados assinantes e amigos srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e Manuel de Sousa Pedro.

Em companhia de seu primo, menino Carlos Manuel Ferro, encontra-se a passar as férias em Faro, na casa de seus pais a menina Maria Bertini Ferro Dias, aluna da Escola de Enfermagem Artur Ravela, de Lisboa.

Com sua família, encontra-se a passar o verão na praia dos Olhos de Água, o nosso estimado amigo e assinante sr. Geraldo dos Santos Esteves.

Encontra-se em Guimarães, aonde foi passar uma temporada em casa de sua sobrinha, a sr.^a D. Emília Campina Leal.

Encontra-se a passar a época balnear na praia dos Olhos de Água, com sua família, o sr. Manuel Cabrita Sequeira.

Em serviço oficial, deslocou-se há dias a Lisboa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Virgílio de Sousa Viegas, hábil regente da Filarmónica Artistas de Minerva.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Manuel Henrique Barros Canelas, nosso prezado assinante em Luanda que se deslocou a Metrópole em gozo de férias.

Em goso de licença, também está em Loulé o nosso prezado assinante e amigo sr. Victor Vicente de Brito, funcionário da Companhia Atlas, em Lisboa.

A passar a época balnear, encontra-se em Loulé, com suas filhas e esposa, a nossa conterrânea sr.^a Dr.^a D. Gabriela da Silva Pissarra, o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Dr. Joaquim Pissarra.

— A fim de assistir ao Congresso de Enfermagem realizado em Bruxelas, deslocou-se a Bélgica, a enfermeira do Hospital de Loulé, Maria Libânia Urbano Marum.

— Com sua esposa e filhinhas, deslocou-se a Portimão em gozo de férias o nosso prezado amigo e assinante sr. Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Loulé.

— Acompanhado de sua esposa já regressou a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Gilberto da Ponte Gonçalves.

— Também em gozo de férias se deslocou para o Norte do País a nossa assinante sr.^a D. Donald de Sousa Correia.

— Em gozo de merecidas férias deslocou-se a Itália em visita à sua terra natal o nosso prezado amigo e dedicado coadjutor da freguesia de S. Sebastião sr. Padre Luís Celato.

— Acompanhado de sua esposa e filhinhas encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Dr. Orlando Pinheiro Pinto, técnico do Instituto Luso-Farmacológico de Lisboa.

— De visita à sua terra natal, que há muitos anos não via, encontra-se em Loulé, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. José Rodrigues Palma, considerado industrial na cidade de Ombu (Argentina).

— Encontra-se em Quarteira a passar a época balnear o nosso prezado assinante e amigo sr. Sebastião Martins Seruca, residente no Barreiro.

— Com sua família, está a passar as férias em Loulé o sr. Dr. José Viegas Louro, professor liceal em Lisboa.

— Na companhia de sua esposa, encontra-se a passar as férias em casa de seus sogros, na Guia, o nosso prezado assinante e amigo sr. José Manuel Oliveira Filho.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Laura de Jesus Carrilho d'Abreu, encontra-se a passar a época calmosa nas Caldas da Rainha o nosso assinante sr. Jaime Figueiredo de Abreu.

— Em goso de férias deslocou-se ao Norte do País a sr.^a D. Maria da Conceição do Adro, instrutora da Agência Singer nesta vila.

CASAMENTOS

— No passado dia 30, celebrou-se na Igreja Paroquial de São Pedro de Faro, o enlace matrimonial da sr.^a Dr.^a D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, ilustre Directora do Externato Nossa Senhora das Mercês de Tavira, filha do sr. José Vicente Bomba e da sr.^a D. Maria do Glória Costa Bomba, (falecida), com o sr. Dr. Alvaro Augusto Garcia, advogado e Conservador do Registo Civil de Loulé, filho do sr. Francisco António Garcia e D. Maria Augusta Martins, naturais de Figueira da Castelo Rodrigo. Testemunharam o acto o sr. Dr. Ofélio Maximo de Oliveira Bomba, o Rev. Padre Cesar Augusto Garcia e a sr.^a D. Maria do Glória Oliveira Bomba.

Foi celebrante o Rev. P. António Domingues Fernandes, de São Pedro.

— Na igreja da Matriz desta vila, realizou-se no passado dia 9 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Dora Maria Viegas Cabeços, preñada filha do sr. José Mendes dos Cabeços e da sr.^a D. Maria Viegas Cabeços, com o sr. Deodato de Sousa Viegas, abastado comerciante na Venezuela, filho do sr. Manuel Mendes Viegas e da sr.^a D. Maria Guerreiro de Sousa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.^a D. Libânia de Brito e o sr. Ricardo Semão Casinha e por parte do noivo a sr.^a D. Vitória de Sousa Cristina e o sr. Francisco de Sousa João.

Apresentamos os nossos cumprimentos aos noivos e suas famílias, e formulamos votos das maiores venturas conjugais.

FALECIMENTOS

Faleceu, no passado dia 28, em Alcantarilha, depois de haver recebido os sacramentos da Igreja, o sr. Alberto Martins que contava a idade de 68 anos. Deixa viúva a sr.^a D. Elisa da Conceição e era pai dos srs. Rev. P. João de Jesus Martins, Pároco de Querença e Professor de Religião e Moral da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Oliveira de Jesus Martins, António da Conceição Martins, e José Manuel Reis Martins.

A toda a família enlutada, especialmente ao Rev. Padre João de Jesus Martins, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

— Com a idade de 76 anos, faleceu há dias em Lisboa a nossa conterrânea sr.^a D. Joana Amália Pereira de Barros, casada com o sr. Almirante João Baptista de Barros, mãe dos oficiais do Exército srs. Daciano Pereira de Barros e João Baptista Pereira de Barros e irmã do sr. José Joaquim Adelino Pereira, há tempos falecido num desastre de viação que também vitimou sua esposa.

— Apenas com 6 meses de idade, e apoz longas e cruéis horas

Dr. Bernardo Lopes

(Continuação da 1.^a página)

que a respectiva Comissão que ficou encarregada de angariar os fundos ainda se não tenha manifestado, dando assim a entender que está completamente desinteressada do assunto ou que os respectivos membros se esqueceram de que faziam parte dela.

Seja como fôr, acho que o problema deve ser agitado de forma a concretizar uma obra que simbolize a gratidão dos louletanos por quem durante tão longos anos se devotou abnegadamente no combate à doença em todo o concelho.

Com os votos por que a Comissão desperte da letargia em que tem vivido (ou pelo menos dê lugar a quem queira fazer alguma coisa) aceite, sr. Director, os cumprimentos cordeais do devoto assinante

Manuel Artur Pires

SALIR

A todos os nossos estimados assinantes desta freguesia cujo pagamento de assinaturas se encontra em atraso, muito agradeceremos o especial favor de providenciarem a sua liquidação, quer directamente ou por intermédio do nosso agente nessa localidade sr. Manuel António de Sousa, pois os grandes atrasos que estamos verificando causam-nos enormes embaraços.

Escola Industrial e Comercial de Loulé

(Continuação da 1.^a página)

tado, será entregue ao candidato. 3 — A inexactidão das declarações constantes do boletim de inscrição envolve, além das sanções que sejam aplicáveis, a anulação da matrícula e de todos os seus efeitos.

Obs.: PASSAGEM DO ENSINO LICEAL PARA O TÉCNICO

Os alunos aprovados no 1.^o ano do curso dos liceus, no ensino oficial, podem ser autorizados a matricular-se no 2.^o ano do Ciclo Preparatório, sem dependência de aprovação em exame de transição.

Loulé, 12 de Agosto de 1958

O Director,

Fernando S. Laborinho

COMUNICADO

A Associação de Pugilismo de Faro, comunica para conhecimento de todos os seus filiados que, pela Federação Portuguesa de Boxe, foi concedido o respectivo cartão-licença de árbitro «profissional» do Quadro daquele Organismo Desportivo, ao árbitro «amador», Ex.^{mo} Senhor Anibal Martins Ramos e Barros.

Faro, 10 de Julho de 1958

Pel'Associação de Pugilismo de Faro,

O Director Secretário,

Inácio António da C. Piedade

Ocalos - Perderam-se

Dão-se alviças a quem tivesse encontrado e restituído uns óculos de sol, com gradação e aros escuros, de senhora, há dias perdidos nesta vila.

Tratar nesta redacção.

de sofrimento, faleceu em casa de seus pais, no passado dia 2 do corrente, o pequenino Manuel Jesuino Ramos Plácido, filho da sr.^a D. Maria Luciana Ramos Plácido e do nosso prezado assinante sr. José Barata Plácido.

— Com a idade de 34 anos, faleceu nesta vila no passado dia 2 do corrente a sr.^a D. Irene Correia Gonçalves Beirão, que deixou viúvo o sr. José Martins Rosa e 2 filhos de tenra idade.

Era filha do nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Beirão e da sr.^a D. Maria Vitória Beirão e irmã da sr.^a D. Vitória Correia Gonçalves Simão e do sr. Domingos Correia Gonçalves Beirão.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

UMA ESCOLA AGRICOLA NO ALGARVE

Prometemos, não há muito tempo, voltar a tratar do assunto que serve de epígrafe, e como o prometido é devido, cá estamos a cumprir a palavra.

Já vem de longe, da nossa mocidade escolar, já sentíamos a aspiração de uma Escola Agrícola, ainda que rudimentar, neste importantíssimo centro populacional, onde as manifestações de vida e a ânsia de maior progresso palpita em todos os corações.

Rejubilante tomámos a pena para comunicar ao papel, e dele ao espírito dos nossos amáveis leitores a alegria que nos vai na alma com a promessa feita pelo ilustre titular da pasta da Educação Nacional de ser criada muito em breve uma Escola Agrícola no Algarve.

Grande é já o ruído, que se movimenta na Imprensa Algarvia sobre tão importante realização, o que nos leva a agitar mais uma vez a ambicionada Escola tão necessária como útil para uma região agrícola tão importante como esta é. Com a criação deste estabelecimento científico levaria o proprietário agricultor a executar conscientemente os processos de agricultura as terras.

Por mais de uma vez temos dito que o progresso agrícola dum país, ou duma região, está dependente duma instrução profissional ministrada ao proprietário e ao trabalhador rural, porque sem essa preparação, muito embora rudimentar, nunca se poderia conseguir o seu progresso, o seu desenvolvimento.

E como acabamos de dizer, ela está dependente duma instrução profissional cuidada e bem dirigida, acompanhada de estímulo consciente, atendendo a que o proprietário, com honrosas excepções, é duma rudeza quase primitiva. Lavra a terra e trata-a da mesma maneira que o faziam os seus antepassados; não lhe importa a escolha da semente nem o amanho racional do terreno; grangeia-o, semeia-o com mau semente, aduba-o com mau estrume e muitas vezes rega-o com o seu próprio suor, sem tirar dele uma compensação, e assim não pode o agricultor sustentar a situação que é muitas vezes angustiosa, tendo de recorrer ao crédito.

Ora, a única forma de se con-

seguir que o agricultor-proprietário comece a compreender e a executar conscientemente a sua difícil profissão, é ministrar-se-lhe noções, ainda que rudimentares, de forma a puder aproveitar a sua natural predisposição.

A Estado, reconhecendo a importância da agricultura no Algarve como principal fonte de riqueza, prometeu criar nesta província uma Escola Agrícola. A classe do trabalhador rural, que é das mais importantes numericamente, instruída e guiada por técnicos competentes, veria engrandecer mais a região, principalmente a existente no extenso Concelho de Loulé, que vive quase exclusivamente da agricultura.

Em toda a extensão deste enorme concelho, de cerca de 800 quilómetros quadrados, de 60.000 habitantes aproximadamente, mais da sexta parte da população do Algarve, 240 quilómetros quadrados, estão quase que incultos mas são susceptíveis de se aproveitarem convenientemente. Atendendo à sua extensão e população nota-se um movimento emigratório com retorno de 366 habitantes por ano. E um dos concelhos do qual que mais contribui para o Estado: contribuição predial 2.000 contos e a industrial 1.400 contos, com mais 400 contos de imposto de pescado, segundo uma estatística gentilmente nos foi fornecida pelo nosso amigo, sr. António de Sousa Pontes.

Por todas razões, salvo opinião em contrário, está indicado que seja em Loulé instalada tão necessária Escola, não só por ser o mais externo e o mais populoso concelho do Algarve, o que mais exporta, mas ainda por estar no centro desta bela Província, e servindo quase que, de hora a hora, pelas mais importantes carreiras rodoviárias, o que facilite o seu acesso. Além disso toda a sua área é duma grande fertilidade, razões mais que suficientes para aqui ser instalada a referida Escola Agrícola.

Parece-nos que estes argumentos justificam a escolha de Loulé para sede da Escola Agrícola, Mas voltaremos ao assunto no próximo número.

Augusto C. Bolotinha

O Ciclismo algarvio na XXI Volta a Portugal

Do reaparecimento do Ginásio de Tavira ao desejado «despertar» do Louletano

O desporto no Algarve, verdade se diga, desde há muitos anos que vem vivendo apenas do futebol e do basquetebol.

Abandonadas outras modalidades e, entre elas, as náuticas — incompreensivelmente numa província banhada pelo mar e com magníficas condições para o seu aproveitamento — o ciclismo estava também no número dos que tinham desaparecido, até certo ponto sem deixar de haver uma justificação... por ser um desporto caro, dizia-se, e por os entusiastas das corridas de bicicletas não corresponderem na medida das necessidades, fugindo de colaborar com aqueles que tinham sobre os ombros o encargo, bem espinhoso, de defender a modalidade e o bom prestígio que a província vinha mantendo adentro dela.

Num abrir e fechar de olhos, a obra valiosa encetada, e durante muito tempo mantida pelo Ginásio Clube de Tavira e Louletano Desportos Clube, colectividades a que sempre têm andado ligadas as figuras do Dr. Eduardo Mansinho e Bexiga Pêras, dois homens a quem o ciclismo algarvio muito deve, acabou por derruir, deixando apenas atrás de si um passado de certo modo brilhante o que, por tal motivo, seria mais que suficiente para que a modalidade não tivesse ficado ao abandono durante uma boa meia dúzia de anos.

Conhece-se, aliás, de sobejo, a contribuição valiosa prestada pe-

'Folha do Domingo'

Completo recentemente 44 anos de profícuo apostolado este nosso prezado colega que vê a luz da publicidade na vizinha cidade de Faro e é órgão da Diocese do Algarve, sob a superior direcção dos Rev.^{os} Padres srs. Carlos do Nascimento Patrício e José Gomes da Encarnação.

Felicitemos-os pelo festivo acontecimento, assim como a todos os que trabalham na «Folha do Domingo».



lo Algarve ao ciclismo nacional. E se mais não fosse, bastaria referirmo-nos aqui a alguns dos seus — Ildefonso Rodrigues, Cabrita Mealha, Joaquim Apolo, os irmãos Palmeira, Manuel Barros, nomes que se seguiram a João Bárbara e Alberto Vasques — para que a ideia ficasse de novo generalizada no lugar que lhe cabe na vellecidade portuguesa.

Pois agora, com a realização da 21.^a Volta a Portugal, uma prova que o público e o próprio desporto não dispensam, o ciclismo algarvio volta a estar presente. E ainda bem. E se é certo que esse ressurgimento se fica a dever à agremiação taverense e ao espírito incansável do Dr. Eduardo Mansinho, sempre de louvar, a verdade é que não pode deixar de reconhecer-se do muito que o valorizaria uma representação em maior número.

Mas do mal o menos, como costumava dizer-se. Para já uma certeza fica: — a do reaparecimento do ciclismo algarvio.

Tavira acaba de dar o exemplo. Nada nos custa a acreditar que, muito breve, seja Loulé a seguir-lhe o caminho. Temos razão para assim o pensarmos. Os louletanos, por uma questão de bairrismo, talvez neste aspecto a levar a palma a quaisquer dos seus comprouvianos não ficarão decerto indiferentes a tão benévolo acontecimento.

De resto, existe de há muito entre as duas terras uma rivalidade grande no ciclismo, o que tornou possível — particularidade que neste momento vem muito a propósito — a posição que o Algarve já disfruta na modalidade.

E isto, quanto mais não seja, fica para deixar-nos a certeza de que muito em breve o ciclismo nacional poderá contar, de novo com a valiosa colaboração da província algarvia.

Do «Diário Ilustrado»

Artigos para desporto

Tudo o que precisar. Na PAPELARIA LOULETANA.

AS FESTAS da «Música Velha»

Foram coroadas de pleno êxito as festas promovidas por esta simpática colectividade no Largo Professor Cabrita da Silva e que deram ensejo a um interessante movimento de solidariedade em prol desta útil agremiação musical da nossa terra.

Embora não tão volumosa como seria para desejar, a receita arrecadada é no entanto uma valiosa ajuda para as depauperadas finanças da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco.

É digna de registo a atitude tomada pela Direcção da Sociedade Artistas de Minerva que aceitou o convite para prestar a sua colaboração a estas festas, recusando qualquer remuneração.

Em face desta simpática atitude da «Música Nova» a população de Loulé pôde assistir, pela primeira vez, a uma festa de confraternização simbólica entre as 2 bandas locais, circunstância que a população acolheu satisfatoriamente.

Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco

AGRADECIMENTO

A Direcção desta colectividade, sentindo-se penhorada pela simpática colaboração recebida por motivo das festas que recentemente organizou, vem por este meio tornar público o seu agradecimento a todas as entidades que, com a sua valiosa ajuda contribuíram para o bom êxito alcançado.

Sem pretender melindrar quem quer que seja, não pode deixar de evidenciar os nomes dos srs. Presidente da Câmara Municipal e Manuel de Sousa Ignês Jr. e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, pelas facilidades concedidas no empréstimo de materiais e apetrechos para o arraial.

Dirige também um agradecimento muito especial à Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva pela forma generosa como colaborou nas suas festas, actuando de forma a aumentar o interesse pela sua iniciativa e contribuindo para valorização do ambiente musical de Loulé.

Não pode esquecer neste agradecimento todos os louletanos, residentes em Loulé e espalhados pelo País, que corresponderam ao seu apelo com generosas dádivas.

A todos, o preito da sua gratidão.

QUARTEIRA

Na Estação Meteorológica da nossa praia foram registadas, de 12 a 16 do corrente, as seguintes temperaturas:

De ar: máxima 30,6, mínima 18; Da água: máxima 23,4, mínima 20,2.

Filarmónica

Artistas de Minerva

A fim de abrillhar as festas em honra de Nossa Senhora de Lúpes, que se realizam nesta vila espanhola durante 4 dias, partiu há dias de Loulé a nossa apreciada Filarmónica Artistas de Minerva, que se fez acompanhar do seu regente sr. Virgílio de Sousa Viegas.

Antes de embarcar, a Banda percorreu algumas ruas da vila e tocou à porta da nossa redacção, tendo o respectivo regente apresentado cumprimentos de despedida, o que muito agradece-mos.

Formulamos votos por que a Filarmónica Artistas de Minerva consiga acrescentar mais um êxito aos já obtidos em terras de Espanha, prestigiando-se e à nossa terra.

D. C. T.

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Dirija-se, quanto antes, ao Comando Distrital da Legião Portuguesa.

SABE COMO PRESTAR SOCORRO A UMA PESSOA SUFOCADA?

— Elimine o motivo da sufocação (quarto com gás, vapores, etc.)

— Deite o doente de barriga para cima (Continuação na 2.^a página)

QUERENÇA

Porque doutra forma não seria possível manter o nosso jornal, participamos novamente aos nossos prezados assinantes desta freguesia que a liquidação das assinaturas é feita adiantadamente e por isso lhes pedimos o favor (aos que estão em atraso) de providenciarem o pagamento dos respectivos recibos tão cedo quanto lhes seria possível.